**ATIVIDADE PRÁTICA DE QUÍMICA**

Toda atividade prática envolve no mínimo 3 etapas:

**Preparação do experimento**

O aluno deverá se inteirar do experimento que será desenvolvido pesquisando na literatura indicada os conceitos envolvidos, realizando os cálculos necessários, estudando cada etapa do procedimento experimental, fazendo a lista do material necessário, preparando previamente as tabelas (se possível) etc. Este trabalho deve ser feito durante a semana que antecede o experimento.

**Desenvolvimento do experimento**

O desenvolvimento propriamente dito do experimento é feito durante o período da aula ou em casa, seguindo o roteiro e anotando todos os fatos observados, bem como os problemas encontrados, resultados obtidos, etc.

**Discussão e apresentação dos resultados**

No final o aluno deve discutir com seu(s) colega(s) de grupo ou com o professor os resultados e conclusões, bem como construir gráficos, tabelas para elaborar o relatório.

Se possível todas as anotações devem ser feitas em um caderno de laboratório (opcional).

**O RELATÓRIO**

O relatório de atividades deve em primeiro lugar, retratar o que foi realmente realizado no experimento, sendo de fundamental importância a apresentação de um documento bem ordenado e de fácil manuseio. Além disso, deve ser o mais sucinto possível e descrever as atividades práticas experimentais realizadas, a base teórica dessas atividades, os resultados obtidos e sua discussão, além da citação das referências consultadas.

O relatório deve ser **manuscritos em folha de papal com pauta**, e redigido de uma forma clara, precisa e lógica. Redija sempre de forma impessoal, utilizando-se a voz passiva no tempo passado. Ex. a massa das amostras sólidas foi determinada utilizando-se uma balança.

Devem ser evitados expressões informais ou termos que não sejam estritamente técnicos (Não utilize em hipótese alguma adjetivo possesivo, como por exemplo, minha reação, meu banho, meu qualquer coisa). É bastante recomendável, efetuar uma revisão do relatório para retirar termos redundantes, clarificar pontos obscuros e retificar erros no original.

Uma atenção especial deve ser dada aos termos técnicos, resultados, fórmulas e expressões matemáticas. As ilustrações (tabelas, fórmulas, gráficos) deverão vir na sequência mais adequada ao entendimento do texto e seus títulos e legendas devem constar imediatamente abaixo.

**ESTRUTURA DO RELATÓRIO**

1. Capa
2. Folha de rosto
3. Introdução
4. Objetivos
5. Materiais utilizados
6. Procedimentos adotados
7. Resultados e Discussão
8. Conclusão
9. Referências (conforme as normas da ABNT- disponível no site do CME – Material de Apoio)

**Introdução**: Neste item é dado um embasamento teórico do experimento descrito, para situar o leitor naquilo que se pretendeu estudar no experimento. A literatura é consultada, apresentando-se uma revisão do assunto. Normalmente, as citações bibliográficas são feitas por números sobrescritos1 e listadas no final do relatório.

**Objetivos**: texto com no máximo cinco linhas, que exprime de modo conciso o que será feito no experimento.

**Materiais utilizados**: descrição e desenho das vidrarias e equipamentos utilizados para o experimento.

**Procedimentos adotados**: Descrição detalhada do experimento realizado, dos métodos analíticos e técnicas empregadas, bem como descrição dos instrumentos utilizados. Não é um receituário. Este item precisa conter elementos suficientes para que qualquer pessoa possa ler e reproduzir o experimento no laboratório.

**Resultados e Discussão:** Esta é a parte principal do relatório, onde serão mostrados todos os resultados obtidos, que podem ser numéricos ou não.

Inicialmente deve-se fazer a apresentação de todas as observações colhidas em laboratório ou resultantes de cálculos de dados obtidos a partir destas. Apresentar rendimentos; pontos de fusão, ebulição. Mostrar como foram efetuados os cálculos.

Sempre que possível, os resultados devem ser apresentados na forma de gráficos, tabelas, etc, de forma a facilitar a sua visualização.

**Conclusão**: Neste item deverá ser feita uma avaliação global do experimento realizado, são apresentados os fatos extraídos do experimento, comentando-se sobre as adaptações ou não, apontando-se possíveis explicações e fontes de erro experimental. Não é uma síntese do que foi feito e também não é a repetição da discussão. Relatar se os objetivos da experiência foram atingidos de modo satisfatório ou não, se o método empregado foi ou não adequado ao experimento em questão, e dizer o motivo.

**REFERÊNCIAS**

FLACH, Adriana. et al. **ROTEIRO DE AULAS PRÁTICAS DE QUÍMICA GERAL.** Disponível em: < http://ufrr.br/quimica/index.php?option=com\_phocadownload&view=category&download=110:quim-geral-roteiro-de-paraticas-qa100-qa200-2014&id=10:downloads&Itemid=230>. Acesso em: 4 mar. 2017.

CONSTANTINO, Mauricio Gomes; SILVA, Gil Valdo José da; Donate, Paulo Marcos. **Fundamentos de Química**

**Experimental.** Disponível em: < http://www.ebah.com.br/content/ABAAAATwYAB/fundamentos-quimica-experimental# >. Acesso em: 4 mar. 2017.

**COLÉGIO MILITAR ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO**

**“CEL. PM DERLY LUIZ VIEIRA BORGES”**

**NOME DO(S) ALUNO(S)**

**RELATÓRIO DA ATIVIDADE PRÁTICA**

**TÍTULO DO EXPERIMENTO**

Relatório apresentando como requisito parcial para obtenção de aprovação na disciplina de Química, no Colégio Militar Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Cel. Pm Derly Luiz Vieira Borges”.

Prof. Noemi Nádia Figur

**BOA VISTA - RR**

**Março de 2017**